



Superovulação e coleta de embriões pela via transcervical em cabras da raça Toggenburg durante a estação reprodutiva

Superovulation and embryo collection by transcervical route in Toggenburg goats during breeding season

L.V. Esteves¹, F.Z. Brandão¹, F.N. Zambrini², L.G.B. Siqueira³, M.I.C. Ferreira⁴, J.F. Fonseca⁴

¹Universidade Federal Fluminense; ²Universidade Federal de Viçosa; ³Embrapa Gado de Leite; ⁴Embrapa Caprinos e Ovinos.
E-mail: lucianavieiraesteves@gmail.com

Introdução

A superovulação é o evento menos previsível no processo de produção de embriões, sendo seu sucesso dependente do estágio de crescimento folicular presente no ovário no início da administração do FSH. O objetivo deste estudo foi avaliar dois protocolos de sincronização do cio base em programas de superovulação em cabras da raça Toggenburg durante a estação reprodutiva.

Material e Métodos

Dez cabras foram divididas aleatoriamente em dois tratamentos experimentais. As cabras de T1 tiveram seus estros sincronizados com o uso de duas doses de 37,5 µg d-cloprostenol (Prolise[®], Tecnopec LTDA, São Paulo-SP, Brasil) intervaladas de sete dias e as de T2 por meio da permanência de dispositivo intra-vaginal contendo progesterona por seis dias (CIDR[®], Pfizer Saúde Animal, São Paulo, Brasil). As doadoras foram superovuladas com 200 mg de p-FSH (Folltropin-V[®], Bioniche, Ontário, Canadá) administradas em seis doses decrescentes intervaladas de 12 h, e 37,5 µg d-cloprostenol concomitantemente a quarta e quinta doses de FSH, sendo os protocolos iniciados no D10 (T1) e D2 (T2). Todos animais receberam 500 UI hCG (Vetecor[®] Hertpe Calier, Barcelona, Espanha) 84 h após o início do estro. Os embriões foram coletados entre o sexto e sétimo dia após o início do estro pela técnica não cirúrgica transcervical em circuito fechado.

Resultados e Discussão

No T1 uma cabra (1/5; 20%) manifestou estro 84 horas após a aplicação da segunda dose de prostaglandina, e 80% (4/5) manifestaram em intervalo superior a 120 h. Em T2, uma cabra (1/5) manifestou estro 24 h após a remoção do dispositivo e 90% (4/5) com 36 h. Apenas uma cabra de T1 não ovulou, não respondendo ao tratamento superovulatório, 60% (3/5) ovularam 24 h após o início do estro e 20% (1/5) após 36 h. Em T2 100% das cabras ovularam, sendo 20% (1/5) com 24 h, 40% (2/5) 36 h e 40% (2/5) 48 horas após o início do estro. Em T1 o número de estruturas totais foi de 5,50±5,45, sendo 3,75±5,19 viáveis, 1,0±1,15 não fertilizados e 0,5±1,0 degenerados. Em T2 o total de estruturas foi 3,20±3,63, sendo 1,60±2,61 viáveis e 1,60±3,58 não fertilizados. Em T2, tanto à manifestação de estro quanto à ovulação foram mais sincrônicas quando comparadas a T1. Todavia, a escolha entre um método e outro deve considerar outros parâmetros como menor número de intervenções e manejo dos animais, resposta superovulatória resultante, condição folicular presente no início do protocolo superovulatório.

Palavras-chave: dinâmica folicular, ovulação, superovulação e caprino.

Keyword: follicular dynamics, ovulation, superovulation and goats.

Suporte financeiro: FAPEMIG (CVZ 001367-9).